

EFEITOS E TIPOS DE DOSES NO SUBSTRATO PADRÃO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE CAFEIEIRO (*Coffea arabica* L) EM TUBETES

K.C.C. Lima – Graduando Eng. Agrônômica/ IFTM, I.S. Pereira – Prof. Doutor / IFTM, H.B. Melo Júnior – Prof. Mestre/ IFTM, P.V.M. Souza – Graduando Eng. Agrônômica/ IFTM

É fundamental a produção de mudas de qualidade para o sucesso do plantio do campo, bem como o desenvolvimento de novas estratégias para reduzir o custo da produção por meio da utilização de materiais orgânicos mais acessíveis aos produtores.

O uso de materiais orgânicos como: esterco de animais de produção (bovino, suíno, frango, coelho), são ótimas alternativas para uma produção mais sustentável e de menor custo.

O presente trabalho teve como objetivo analisar aspectos agrônômicos de mudas do cafeeiro da cultivar Topázio MG1190 (*Coffea arabica* L.) produzidas em tubetes, resultante da utilização de substrato artificial com diferentes fontes e doses de matéria orgânica.

O trabalho foi desenvolvido no viveiro do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Uberlândia-MG. As mudas de cafeeiro (cv. Topázio MG1190) foram repicadas, no estágio “orelha de onça” para os tubetes 180 mL, no dia 01/10/2013. O ensaio foi conduzido com quatro repetições, tendo sete plantas por parcela. O delineamento experimental em blocos casualizados (DBC) em esquema fatorial 4 x 4, sendo os fatores: quatro fontes de material orgânico (esterco de bovino curtido, cama de frango curtida, esterco suíno e esterno de coelho) e quatro proporções destes materiais no substrato artificial (0, 20, 40 e 60%). O substrato artificial utilizado foi o Bioplant, e para a fertilização foi usado o fertilizante de liberação gradual controlada 3 a 4 meses (osmocote), fórmula NPK 15-09-12.

Os tratos culturais e fitossanitários foram realizados periodicamente. Em março de 2014 foram avaliados: diâmetro na altura do colo, altura, número de par de folhas e área foliar.

Resultados e Conclusões

Para comparação das médias das fontes de material orgânico, aplicou-se o teste de Tukey, a 5% de probabilidade, enquanto que para as proporções do material orgânico procedeu-se à análise de regressão.

A análise estatística mostrou diferenças significativas na interação de doses e tipo de esterco. Os dados médios das tabelas mostram que conforme a dose e o tipo de material orgânico utilizado, as mudas de cafeeiro expressaram um comportamento diferente.

Na Figura 1 verificou-se altura média de 17 cm quando a aplicação de esterco foi 0% (testemunha- somente o substrato Bioplant). A melhor altura foi obtida quando se utilizou o substrato com 40% de esterco de coelho e 60% Bioplant, as mudas alcançaram uma média de 22 cm. A adição de 60% do esterco bovino e suíno provocaram a morte das plantas.

A observação dos dados de diâmetro e número de par de folhas, nas Figuras 3 e 4, mostram que quando o substrato foi composto com 20% de esterco de coelho o diâmetro da muda alcançou 4,5 mm e 5 par de folhas em média. Quando 20% de esterco de suíno foi utilizado as mudas obtiveram diâmetro na altura do colo de 3 mm e em média 4 pares de folhas. Em todas as avaliações, as mudas com o esterco de coelho curtido, foram as que obtiveram melhor altura, diâmetro, área foliar e número de par de folhas. É importante evidenciar ainda que existe uma porcentagem de esterco máximo, e adicionar maiores quantidades de matéria orgânica causará o declínio da altura, diâmetro, área foliar e a quantidade de números de par de folhas das mudas.

Figura 1. Altura de mudas de cafeeiro avaliadas com 171 dias. Uberlândia-MG

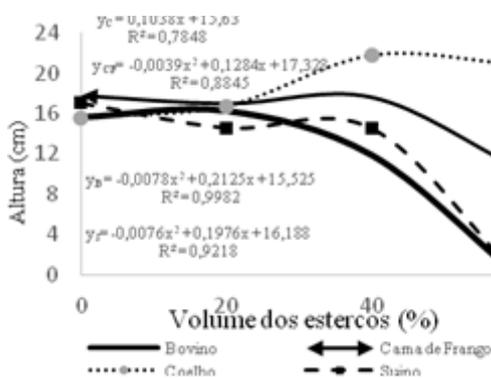


Figura 3. Diâmetro de mudas de cafeeiro avaliadas com 171 dias. Uberlândia-MG

Figura 2. Área foliar de mudas de cafeeiro avaliadas com 171 dias. Uberlândia - MG.

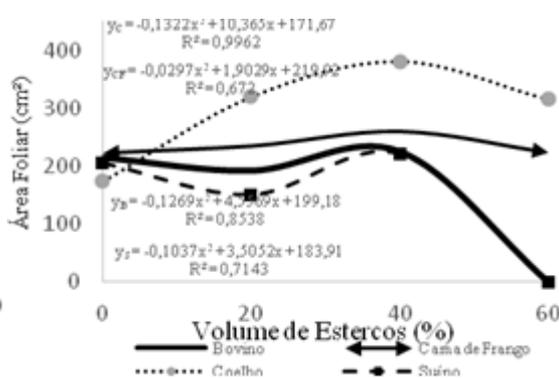
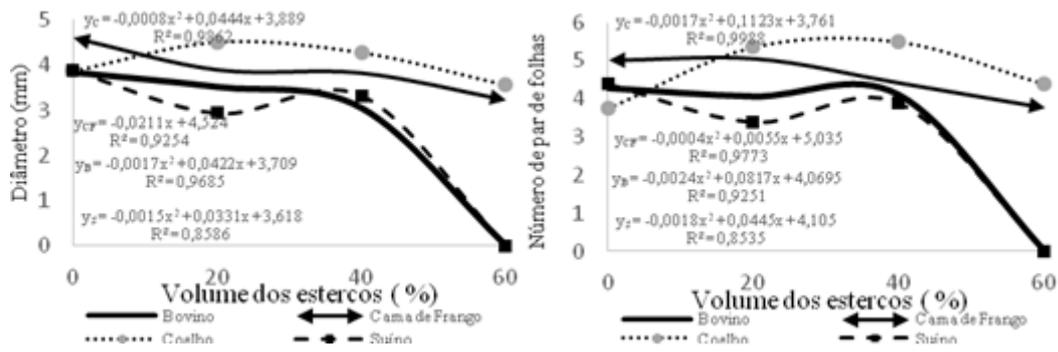


Figura 4. Número de par de folhas de mudas de cafeeiro avaliadas com 171 dias. Uberlândia - MG.



Conclui-se que - a matéria orgânica apresenta muitas características desejáveis para composição de substratos de mudas de cafeeiro, influencia de forma benéfica na aeração, na estrutura, na capacidade de retenção de água e na regulação de temperatura do meio, além de melhorar as características essenciais, como diâmetro, altura, número de par de folhas e área foliar, estes aspectos são importantes para o produtor obter um cafezal uniforme e produtivo.